



O Brasil rumo ao desenvolvimento insustentável

Júlia Castelo Branco Almeida^{1*}; Marlúcia Junger Lumbreras²

¹ *Discente do Curso Téc. em Administração – IFFluminense campus Itaperuna;*

² *Docente do Curso Téc. em Administração – IFFluminense campus Itaperuna*

**julia.castelo@gsuite.iff.edu.br*

Resumo

O conceito de desenvolvimento sustentável é amplo e controverso, sendo debatido desde a década de 1980. O presente estudo foi realizado considerando as premissas de Ignacy Sachs para o termo, compreendendo que ele deve ser socialmente incluyente, ambientalmente sustentável e economicamente sustentado no tempo. O objetivo foi analisar o processo de desenvolvimento brasileiro na atualidade, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, adotando o método exploratório descritivo e a pesquisa qualitativa. Os resultados revelaram que o Brasil apresenta notável retrocesso nos aspectos ambientais, pois os indicadores de acompanhamento da taxa de desmatamento da Amazônia Legal acompanhados pelo PRODES revelam que houve significativo aumento da área desmatada, passando de 7536km² em 2018 a 13235km² em 2021. Quanto aos resultados econômicos, as propostas apresentadas no período voltam-se exclusivamente para o crescimento econômico, sem alcançar o referido propósito, visto que a evolução da taxa de desemprego, divulgada pelo IBGE mostra que, no 1º trimestre de 2022, havia 11,9 milhões de pessoas desocupadas, e 4,6 milhões de desalentados. A pandemia de Covid-19 e o contínuo desmonte de políticas públicas voltados à redução de desigualdades sociais têm repercutido no aumento da insegurança alimentar e da fome no País. Dados da ONU revelam que 61 milhões de brasileiros enfrentaram dificuldades para se alimentar, entre 2019 e 2021, e que 15 milhões deles passaram fome. Deste modo, o estudo aponta para a comprovação da hipótese da pesquisa de que o Brasil caminha para o desenvolvimento insustentável diante dos resultados negativos relativos aos aspectos analisados.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade. Indicadores econômicos. Indicadores sociais. Indicadores ambientais.

Instituição de fomento: Programa Jovens Talentos FAPERJ